



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - DEAGRO

<b>Conselho de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar do Paraná – CEDRAF</b> <b>Câmara Técnica da Cadeia Produtiva da Uva</b>
--

Ata da 1ª Reunião da Câmara Técnica realizada em 04 de agosto de 2023.

Ao dia 04 de outubro de 2023, às 09:30 horas, realizou-se a 1ª reunião da Câmara Técnica da Cadeia Produtiva da Uva na modalidade web por meio do link [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_MTBhNDM2NzUtOTY5MC00YjFILTlYzMtMDIyNDJINWEyMWMw%40thead.v2/0?context=%7b%22id%22%3a%22de525b30-0f27-4dbe-a5dd-be85097c1231%22%2c%22oid%22%3a%221d0b6727-d25b-4894-8131-fa5992875060%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MTBhNDM2NzUtOTY5MC00YjFILTlYzMtMDIyNDJINWEyMWMw%40thead.v2/0?context=%7b%22id%22%3a%22de525b30-0f27-4dbe-a5dd-be85097c1231%22%2c%22oid%22%3a%221d0b6727-d25b-4894-8131-fa5992875060%22%7d),

com a participação dos seguintes componentes: Ronei Luiz Andretta – SEAB; Alessandra Maria Detoni – IDR Paraná-Pesquisa; Clandio Medeiros da Silva – IDR Paraná-Pesquisa; Rogério da Silva Almeida – IDR Paraná-Extensão Rural; Dant Danilo de Oliveira Macedo – MAPA; e Elisangeles Baptista da Souza – FAEP/SENAR.

Inicialmente, foram dadas boas-vindas aos participantes, e explanado a pauta do dia, a saber: Instalação da Câmara Técnica; proposta de regimento interno; apresentação de membros atuais e solicitação de novos integrantes; eleição do coordenador e secretário; calendário de temas a serem debatidos.

Inicialmente foi lida a ata nº 100 do CEDRAF de 23/11/2022 que cria a Câmara Técnica da Cadeia da Uva, com explanação inicial realizada pelo Ronei Andretta da proposta de trabalho da C.T., sendo um local destinado a dar voz a todos os participantes, visando o desenvolvimento, integração, sustentabilidade do setor, e a qualidade dos produtos da cadeia produtiva da uva paranaense, assessorando o CEDRAF nas questões relativas a ela, quando oportuno.

Foi também comentado por Ronei os possíveis temas a serem debatidos futuramente por grupos de trabalho da C.T, principalmente: o uso correto de herbicidas hormonais e a proteção de culturas sensíveis, e o estudo de tabela de preços estaduais que remunerem a qualidade da uva, possibilitando a sustentabilidade do setor, inspirado na metodologia do Conseleite, que tem participação paritária com representantes do setor produtivo e indústria e a UFPR entidade atuação imparcial. A universidade realiza os estudos que resultam nos valores de preços do leite que são aprovados pelos conselheiros e publicados em forma de resolução, valores que são utilizados como referência pelos atores do mercado.

Rogério Almeida, IDR-PR, informou que já existe tabela de preços por cultivar, com parâmetros de avaliação de qualidade da uva, utilizada pela Vinícola Aurora no RS, sendo uma fonte de pesquisa para trabalho semelhante no Paraná. Também



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - DEAGRO

lembrou da questão tributária, que influencia na formação de preços e remuneração dos envolvidos, como tema a ser estudado.

A Elisangeles Souza, FAEP/SENAR, sugeriu como tema identificação demandas fitossanitárias para a cultura da uva que é de importância para sistemas de produção convencional e orgânico. A discussão pode contemplar os principais gargalos de pragas nesses sistemas de produção, com a indicação de possibilidade de alternativas biológicas e químicas, sendo o último somente no convencional. Os resultados podem contribuir com o manejo além de recomendações para pesquisa de novas tecnologias e difusão de resultados.

Outro tema indicado, comercialização da uva, Rogério comentou sobre a desinformação de oferta e demanda no próprio estado resultando as vezes com os compradores indo buscar matéria prima muito mais longe, com altos custos de frete. Neste sentido o Ronei sugeriu que é um tema interessante a ser debatido pela C.T. como o desenvolvimento de um aplicativo ou ferramenta similar para auxiliar com informações de oferta e demanda de uva no estado, segundo padrões de qualidade e regras de mercado.

Em seguida foi lida pelo Ronei a minuta do Regimento Interno da C.T., com a composição inicial formada por representantes de: SEAB, IDR Paraná (1 da extensão e 1 da pesquisa), FAEP, Senar-Pr, FETAEP, Vinopar, UFPR, MAPA e CEASA-Pr; com membros titulares e suplentes, dentre os quais serão eleitos um coordenador e um secretário, com atribuições definidas e mandato de dois anos.

Novos componentes podem ser incluídos na C.T. desde que aprovados por maioria simples. A ata da reunião nº 100 do CEDRAF cita o interesse de participação na C.T. da Rede Ecovida de Bituruna, outras entidades da agroecologia, assistência técnica e extensão rural do terceiro setor, do SEBRAE com contribuições na indicação geográfica de produtos e da participação da Fetraf – Paraná e C.C.A.

A Elisangeles sugeriu a participação de representantes de atacado e varejo, com convite a representantes de atacadistas da CEASA e Associação Paranaense de Supermercados (APRAS), para também colaborar na qualificação da uva in natura para o mercado. O Ronei lembrou que a Vinopar tem entre seus componentes grandes compradores de uva, como a Vinícola Zanlorenzi em Campo Largo, por exemplo.

O Rogério citou as cooperativas que beneficiam a uva, hoje responsáveis por comercializar grandes volumes, como a Cooperante, a Coprocor e Comafrut.

O Ronei solicitou que os componentes da C.T. consultem outros interessados, tanto da rede de pesquisa, com universidades que tenham trabalhos ligados a vitivinicultura, como outros atores do setor que desejem participar da C.T.

O Rogério ressaltou a importância de termos a representação da ADAPAR, devido aos temas que serão abordados pela C.T., com participação de técnicos com



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - DEAGRO

interesse e trabalhos na área, sendo um técnico do Sul do estado e outro do Norte, devido as características das explorações nos diferentes climas.

A Elisangeles lembrou que a ADAPAR está georreferenciando os parreirais no norte do estado para identificação da localização da cultura e dos cultivos no entorno. Essa iniciativa pode contribuir como ação preventiva na orientação de uso de agrotóxicos pelos profissionais na recomendação a produtores em áreas próximas a produção de uva.

O Ronei leu os principais trechos da minuta do Regimento Interno. O documento vai ser enviado por e-mail aos participantes para possíveis contribuições ao texto, com futura votação e aprovação dentro de aproximadamente trinta dias, em reunião específica a ser realizada para esse fim.

Foi colocada a necessidade de eleger um coordenador e um secretário para a C.T. e foram lidas as suas competências. O Ronei sugeriu em ser o secretário, pela proximidade do CEDRAF sediado em Curitiba, com outro membro assumindo a coordenação.

No momento, nenhum dos presentes propôs ser coordenador da C.T.

Decidiu-se conversar com demais componentes que não puderam estar presentes para manifestarem o interesse em coordenar a C.T., encaminhando a eleição na próxima reunião.

Sem mais, foi encerrada a reunião por vídeo, com o compromisso de próxima reunião em 30 dias, cujas providências serão encaminhadas por e-mails e mensagens pelos participantes da Câmara Técnica.

04/08/2023

Ronei Luiz Andretta – SEAB

Alessandra Maria Detoni – IDR Paraná

Clandio Medeiros da Silva – IDR Paraná

Rogério da Silva Almeida – IDR Paraná

Dant Danilo de Oliveira Macedo – MAPA

Elisangeles Baptista da Souza – FAEP/SENAR